

Ulysses não sofreu ataque

JORNAL DE BRASÍLIA

30 JUL 1988

Para Sarney, não tem mais instabilidade

“Este país não está em luta, está praticando a democracia”, afirmou o presidente José Sarney em seu programa semanal “Conversa ao pé do Rádio”, que foi ao ar ontem de manhã, dois dias depois de ver seu pronunciamento à Nação contendo críticas ao texto constitucional aprovado em primeiro turno, ser respondido pelo presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães.

Sarney abriu o programa identificando o seu ponto de vista com o do deputado Ulysses Guimarães quanto à necessidade de revisão do texto constitucional já aprovado. E citou o trecho do discurso em que Ulysses reconhece imperfeições no texto e conclama os constituintes a corrigi-las. Sarney disse que o deputado Ulysses Guimarães prometeu corrigir o texto constitucional.

“Se nossos argumentos eram diferentes, no essencial estávamos de acordo”, disse.

Acrescentou que essas correções são esperadas pelo Brasil.

Liberdade

O Presidente disse que se encerra uma semana “de muitas emoções políticas” que, segundo ele, “testaram e comprovaram o quadro de normalidade democrática em que vive o País”. Revelou que das avaliações que fazem sobre o seu governo, aquela que mais gosta de registrar e destacar “é o reconhecimento de um clima de liberdade com que se desenvolve a ação política”.

— Acabou-se o medo, a instabilidade, a segregação e o preconceito e quaisquer outras formas de amesquinamento e negação da democracia. Todos falam, se manifestam conforme suas convicções — afirmou.

No programa, o Presidente também falou da nomeação de Jáder Barbalho para o Ministério da Previdência, em substituição a Renato Archer, sem fazer qualquer consideração política sobre a mudança de ministros. Afirmou apenas que a Previdência Social é um dos setores mais bem sucedidos do governo e foi recebida por seu governo cheia de problemas e agora está sendo recuperada.